



O SÃO PAULO



SEMANÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Ano 60 | Edição 3043 | 18 a 24 de março de 2015

O SÃO PAULO

www.arquidiocesedesapaulo.org.br | 18 a 24 de março de 2015 | Pastorais | 7

ARSENAL DA ESPERANÇA

Consagrados são ordenados diáconos

Há 19 anos, que o Sermig – Fraternidade da Esperança atua no Brasil, continuando uma história iniciada muito antes, em 1964, na cidade de Turim, na Itália. Italianos e brasileiros, casais leigos e consagrados tentam ser uma comunidade simplesmente cristã e, para tanto, compartilham a responsabilidade de cuidar do “Arsenal da Esperança”, casa que acolhe diariamente 1.200 pessoas no bairro Bresser-Mooça.

Grande parte dessa aventura em São Paulo foi vivida também por Lorenzo Nachel e Simone Bernardi, dois consagrados italianos que chegaram ao Brasil sem saber uma palavra em português, em 1999 e em 2005, respectivamente, para continuarem doando suas vidas. Mais de 48 mil homens já foram acolhidos no Arsenal da Esperança, onde os dois se dedicaram diariamente.

Em outubro de 2014, Lorenzo e Simone (com o coração já um pouquinho brasileiro) retornaram à Itália. Ao longo de 2015, junto com Andrea Bisacchi (outro consagrado do Sermig), eles irão completar o processo de formação para se tornarem os primeiros sacerdo-



Arquivo Pessoal

Lorenzo Nachel e Simone Bernardi, com atuação no Arsenal da Esperança, são feitos diáconos

tes da Fraternidade. Em 15 de fevereiro, os três deram um passo decisivo rumo a esse objetivo: receberam o ministério do diaconato, na *Chiesa del Santo Volto*, em Turim, em cerimônia presidida pelo arcebispo de Turim, Cesare Nosiglia, e concelebrada por Guido Fiandino, auxiliar, Michele Seccia, bispo de Teramo e de Atri, e por Luciano Pacomio, bispo de Mondovi. Estavam presentes numero-

sos presbíteros, diáconos e seminaristas.

A igreja estava lotada de familiares e amigos de várias cidades e regiões da Itália. Um momento de Igreja e de fraternidade “que abraçou a nós e a muitos amigos que, com sua presença, seus rostos e suas emoções, manifestaram seu amor a Deus e a essa história de 50 anos”, comentou Ernesto Olivero, fundador do Sermig.

(Colaborou comunicação Sermig)